

Relação entre as complicações hansênicas e a vida social do portador

Laís V. de L. Silva¹; Caroline M. Silva²; Bárbara T. de Almeida²; Gabriela C. de A. Novais²; Rodrigo D. Tenório²; Gabriela C. Guimarães²; Maria L. da H. Sales³.

¹Acadêmico de medicina Centro Universitário Cesmac, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: laisvirginia@hotmail.com. ²Acadêmico de medicina Centro Universitário Cesmac, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. ³Profesora Mestra Centro Universitário Cesmac, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: luceliahsales@gmail.com.

A hanseníase é uma doença que acomete o homem desde a antiguidade. Etiologicamente é considerada como uma doença crônica, infectocontagiosa, de evolução lenta, que possui como sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos. Embora tenha tratamento e cura, ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, pelo seu poder incapacitante e intensa estigmatização social. Do isolamento familiar ao social, variadas são as implicações que o binômio fisiopsicológico hansênico pode ocasionar, afligindo singularmente as atividades diárias, a autoestima, as relações interpessoais e a visão da sociedade como um todo. O estudo tem como objetivo apresentar uma revisão integrativa de literatura científica sobre a doença, evidenciando, principalmente, o abalo social causado pelas sequelas oriundas da patologia, quando não tratadas. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo, LILACS e PubMed de artigos publicados entre 2010 e 2015. Foram recuperados 198 artigos, que após filtragem 6 possuíam as características voltadas ao objetivo do estudo e foram desenvolvidos junto a amostras constituídas essencialmente por pacientes afetados pela hanseníase. Os resultados apontam que a hanseníase atinge uma população, em sua maioria, com idade economicamente ativa cujo comprometimento motor devido ao não tratamento precoce pode ocasionar o desemprego ou aposentação. Mostrando assim, o quanto as complicações, preconceitos e incapacidades oriundas da doença influenciam na vida social do indivíduo. Devido a hanseníase ser uma doença negligenciada, mas que possui tamanha gravidade no cenário da saúde, torna-se imprescindível o desenvolvimento de novos estudos com maior grau de evidência científica que abordem a doença nas mais diversas áreas da saúde em conjunto com o aspecto social da mesma.

Palavras-chave: hanseníase, complicações, reinclusão.